

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
E SECRETARIA DA CULTURA APRESENTAM

# SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

DIREÇÃO ARTÍSTICA: INÊS BOGÉA

TEMPORADA  
TEATRO SÉRGIO CARDOSO  
NOVEMBRO | 2018



ASSOCIAÇÃO  
PRÓ-DANÇA  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



SÃO PAULO  
COMPANHIA DE  
DANÇA

GOVERNO DO ESTADO  
**SAO PAULO**  
Secretaria da Cultura

MINISTÉRIO DA  
CULTURA





A São Paulo Companhia de Dança, gerida pela Associação Pró-Dança, já realizou desde sua criação em 2008, mais de 860 espetáculos, especialmente no Estado de São Paulo, cidades do Brasil e exterior, com grande reconhecimento de crítica e público.

Com programas educativos e de memória também amplia o acesso da população à criação artística, uma das missões da Secretaria, além de implantar recursos de acessibilidade comunicacional em suas apresentações.

Comemorando 10 anos de existência, a Companhia completa as comemorações com a estreia de um grande e aclamado clássico mundial – *O Lago dos Cisnes*. A obra já foi apresentada por grandes companhias ao redor do mundo e agora toma forma na versão de Mario Galizzi para a SPCD.

Uma das importantes parcerias realizadas nesta produção, foi com a Organização Social Catavento Cultural e Educacional, com o convite para os aprendizes do programa Fábricas de Cultura, que se juntam ao elenco da SPCD neste temporada.

A Secretaria de Cultura se orgulha de comemorar 10 anos de realizações e conquistas da São Paulo Companhia de Dança junto com o público.

**Ótimo espetáculo a todos!**

**Secretaria de Estado da Cultura**



Fotos: Sílvia Machado

Sentimentos e Contradições Humanas	7
Balé em II Atos e IV Cenas	9
Elenco	10
Sinopse	14
Sobre os Criadores	18
Personagens	22
Grupo de Estudos	33

## SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Realizações	42
Produção e Circulação de Espetáculos   Educativo e Formação de Plateia	44
Registro de Memória da Dança	45
Amigo da SPCD	46
Imprensa	46
Expediente	50

### **SPCD CONVIDA**

Nesta temporada a SPCD recebe três grupos no saguão do Teatro Sérgio Cardoso para apresentações de trechos de suas obras. A ação, que acontece desde 2014, tem como objetivo divulgar a dança do Estado de São Paulo e sua pluralidade de estilos.

**BALLET DA CIDADE DE TAUBATÉ** | Dias 17 e 18/11 às 20h45

**COMPANHIA DE BALLET INTUIÇÃO** | Dias 24 e 25/11 às 20h45

**BALLET PARAISÓPOLIS** | Dias 01 e 02/12 às 20h45

\* O ensaio fotográfico deste programa foi realizado especialmente no Jardim Botânico de São Paulo.



NOVEMBRO 2018

QUARTA – 14, 21 e 28 às 21h | QUINTA – 15, 22 e 29 às 21h |

SEXTA – 16, 23 e 30 às 21h30 | SÁBADO – 17 e 24 às 21h |

DOMINGO – 18 e 25 às 18h

DEZEMBRO 2018

SÁBADO – 01 às 21h | DOMINGO – 02 às 18h

Duração do espetáculo com intervalo: 2 horas e 20 minutos



"O Príncipe Siegfried, autêntico protagonista da peça, as princesas Odette, Odile e o mago Von Rothbart são concebidos como símbolos claros da luta interna do homem em sua busca pelo amor sublimado e na sedução exercida pelo mundo denso e pulsante das paixões. O bem e o mal compõem a dualidade da natureza humana; e o drama coreográfico-poético-musical de *O Lago dos Cisnes* acontece dentro de nós mesmos."

**Mario Galizzi**



Thamiris Prata  
e Luciana Davi

Foto: Sílvia Machado

## SENTIMENTOS E CONTRADIÇÕES HUMANAS

A SPCD estreia uma nova produção do balé mais aclamado de todos os tempos: *O Lago dos Cisnes*. A coreografia ficou a cargo de Mario Galizzi, um especialista em balés clássicos, que fez também *La Sylphide* e *Le Spectre de La Rose* para a Companhia.

Uma obra criada sob medida para os bailarinos da São Paulo Companhia de Dança, reverenciando o legado de Marius Petipa (1818-1910) e Lev Ivanov (1834-1901), criadores da coreografia referencial. A estreia em 1877 no Teatro Bolshoi, surpreendentemente, foi um fracasso. E somente em 1895, com nova coreografia de Petipa e Ivanov para o Teatro Mariinsky, em São Petersburgo, se tornou um enorme sucesso. *O Lago dos Cisnes* é um dos três balés com músicas especialmente compostas por Tchaikovsky (1840-1893), que faleceu sem poder ver sua obra aclamada. Os outros dois balés são *A Bela Adormecida* (1890) e *O Quebra Nozes* (1892). O clássico é interpretado com grande sucesso pelas principais companhias do mundo, desde o final do século XIX, além de marcar presença no cinema, como no famoso filme *Cisne Negro*, com a atriz Natalie Portman, ganhadora de um Oscar por este trabalho e também com versões de desenho, como da boneca Barbie. Além disso, várias imagens de espetáculos ao redor do mundo, são disponibilizadas na internet.

O sucesso de *O Lago dos Cisnes* não se deve somente à beleza da música, mas também à mensagem poética e ao conflito psicológico que caracteriza os heróis, cujo destino prende a atenção das mais diferentes plateias. A coreografia usa os cisnes como metáfora dos humanos: sentimento e natureza viram uma coisa só. Odete, rainha dos cisnes, é uma mulher de coragem, autoridade e dignidade. Odile, o Cisne Negro, é sedutora, forte e interessada somente na sua felicidade. O príncipe é um jovem cheio de dúvidas e inseguranças diante das responsabilidades que o destino lhe reserva, e o mago trama para que o mundo se renda aos seus desejos.

O corpo de baile participa como um coro grego, comentando o que acontece. Todos juntos formam uma maneira plástica de abordar os sentimentos e as contradições humanas.

Na nossa montagem, todos os elementos - coreografia, música, figurinos, cenário, iluminação e elementos cênicos - foram adaptados para a realidade da Companhia, levando em consideração seus artistas, aspectos técnicos, o espaço físico do Teatro Sérgio Cardoso, o tempo em que vivemos, e você, que está aqui para viver conosco esta experiência.

**Bom espetáculo!**

Inês Bogéa  
Diretora da São Paulo Companhia de Dança



Foto: Silvia Machado

Geivison Moreira  
e Luciana Davi

# BALÉ EM II ATOS E IV CENAS

DIREÇÃO ARTÍSTICA | **Inês Bogéa**

COREOGRAFIA | **Mario Galizzi**, a partir de Marius Petipa (1818-1910) e Lev Ivanov (1834-1901)

MÚSICA | **Piotr Ilitch Tchaikovsky** (1840-1893) com partitura revisada por Riccardo Drigo (1846-1930)

CENOGRAFIA | **Marco Lima**

FIGURINOS | **Fabio Namatame** | 1ª e 3ª cenas, todos | 2ª cenas, homens

**Tânia Agra** | 2ª e 4ª cenas, *tutus* e bruxo | 3ª cena, Odile

ILUMINAÇÃO | **Wagner Freire**

PERSONAGENS

**PRÍNCIPE SIEGFRIED** | André Grippi (28, 30, 02), Emmanuel Vazquez (convidado) (14, 16, 18, 22, 24, 29, 01), Geivison Moreira (21, 23, 25), Lucas Lima (convidado) (15, 17)

**ODETE / ODILE** | Luciana Davi (21, 23, 25), Luiza Lopes (convidada) (15, 17), Paula Alves (28, 30, 02), Thamiris Prata (14, 16, 18, 22, 24, 29, 01)

**MAGO / BARÃO VON ROTHBART** | Bruno Veloso (28, 30, 02), Diego de Paula (14, 16, 18, 22, 24, 29, 01), Joca Antunes (15, 17, 21, 23, 25)

**BUFÃO** | Hiago Castro (22, 24, 29, 01), Yoshi Suzuki (14, 16, 18, 15, 17, 21, 23, 25, 28, 30, 02)

**RAINHA** | Beatriz Hack (14, 16, 18, 22, 24, 25, 29, 01, 02), Ilara Lopes (convidada) (15, 17, 21, 23, 28, 30)

**TUTOR/ MESTRE DE CERIMÔNIAS** | Milton Coatti

ASSISTENTE DE COREOGRAFIA | **Sabrina Streiff**

ASSISTENTE DE CENOGRAFIA | **César Bento**

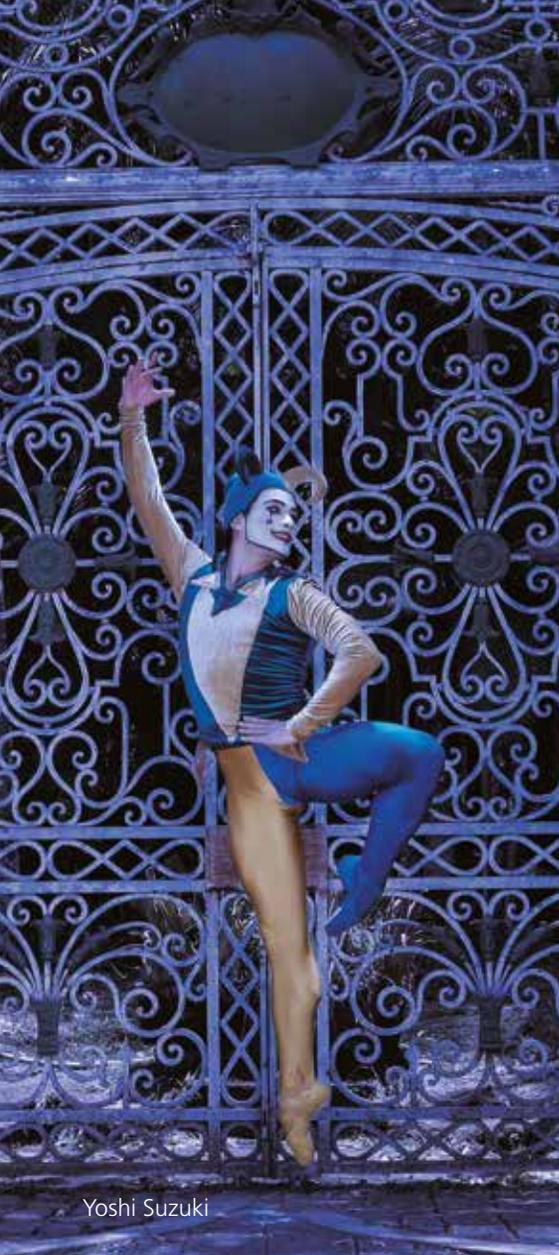
ADEREÇOS | **Robson Rui** (bestas), **Américo Corrêa** (Machado, Trompetas e Cetro)

CONSTRUÇÃO DE CENÁRIO | **ONO-ZONE Estúdio** | **Fernando Brettas**

VISAGISMO | **Augusto Sargo**

AULAS DE DRAMATURGIA | **Vivien Backup**

Para esta temporada de *O Lago dos Cisnes* teremos alguns convidados que fazem parte da história da Companhia: Luiza Lopes (convidada com o apoio da Balletto), Ilara Lopes, Emmanuel Vazquez e Lucas Lima. Os três primeiros integraram a equipe artística da Companhia e Lucas criou uma obra para o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros. Agora eles voltam na comemoração dos 10 anos da SPCD. Convidados também especiais são os jovens integrantes do programa Fábricas de Cultura do Catavento Cultural e Educacional, que nesta temporada interpretam os nobres da corte, soldados e trompeteiros, possibilitando a eles uma vivência da realidade do mundo profissional da dança.



Yoshi Suzuki

## CENA I

### PRÍNCIPE, RAINHA, TUTOR E BUFÃO

**AMIGAS DO PRÍNCIPE** | Ammanda Rosa (15, 17, 21, 22, 23, 24, 28, 29, 30, 01, 02), Artemis Bastos (21, 23, 25), Carolina Pegurelli (15, 17, 22, 24, 28, 29, 30, 01, 02), Luciana Davi (14, 16, 18), Paula Alves (14, 16, 18)

**DAMAS E CAVALEIROS** | Ana Roberta Teixeira, Artemis Bastos (14, 15, 16, 17, 18, 22, 24, 28, 29, 30, 01, 02), Cecilia Valadades (21, 23, 25), Isis Soares, Larissa Guerra, Laura Barbosa, Leticia Forattini, Luiza Yuk, Michelle Molina, Poliana Souza, Renata Alencar, Bruno Veloso, Daniel Reça, Gabriel Fernandes, Hiago Castro, Luan Barcelos, Matheus Queiroz, Nielson Souza, Otávio Portela, Pablo Lozano, Vinicius Vieira

**DAMAS DE COMPANHIA** | Carla Zarzur, Cecilia Valadades ou Ana Silva (21, 23, 25), Isabela Campanari

**NOBRES E DAMAS DA CORTE** | \*Clara Bianca Nunes, \*Marcela Miquelim, \*Rayssa Carvalho, João Gabriel Inocêncio, Kaique Barbosa ou Felipe Sales (28, 30, 02), \*Marcos Vinicius Oliveira, Mateus Santos

**SOLDADOS** | \*Robert Felipe de Souza, Kaio Gabriel Moraes Silva, Cristiano Saraiva e Yoshi Mhorox

\* Aprendizes Fábricas de Cultura Catavento



## CENAS II E IV

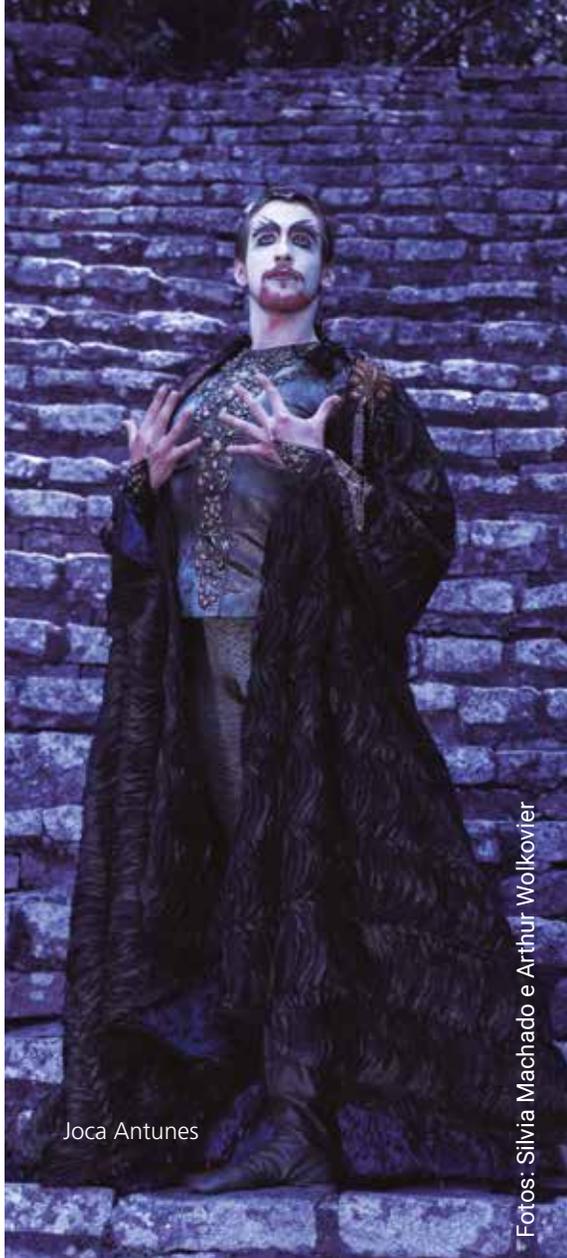
### PRÍNCIPE, ODETE, MAGO/BARÃO VON ROTHBART

**CAÇADORES** | Gabriel Fernandes, Luan Barcelos, Matheus Queiroz, Otávio Portela, Pablo Lozano, Vinicius Vieira

**PEQUENOS CISNES** | Ana Roberta Teixeira (15, 17, 21, 23, 25, 28, 30, 02), Carolina Pegurelli (15, 17, 21, 23, 25, 28, 30, 02), Luiza Yuk (15, 17, 21, 23, 25, 28, 30, 02), Michelle Molina (15, 17, 21, 23, 25, 28, 30, 02), Larissa Guerra (14, 16, 18, 22, 24, 29, 01), Laura Barbosa (14, 16, 18, 22, 24, 29, 01), Leticia Forattini (14, 16, 18, 22, 24, 29, 01), Poliana Souza (14, 16, 18, 22, 24, 29, 01)

**GRANDES CISNES** | Beatriz Hack (15, 17, 21, 23), Renata Alencar, Luciana Davi (14, 16, 18, 28, 29, 30, 01, 02), Paula Alves (22, 24, 25)

**CORPO DE BAILE** | Ammanda Rosa, Ana Roberta Teixeira (14, 16, 18, 22, 24, 29, 01), Ana Silva, Artemis Bastos, Beatriz Hack (28, 30), Carla Zazur, Carolina Pegurelli (14, 16, 18, 22, 24, 29, 01), Cecilia Valadares, Isabela Campanari, Isis Soares, Larissa Guerra (15, 17, 21, 23, 25, 28, 30, 02), Laura Barbosa (15, 17, 21, 23, 25, 28, 30, 02), Leticia Forattini (15, 17, 21, 23, 25, 28, 30, 02), Luiza Yuk (14, 16, 18, 22, 24, 29, 01), Michelle Molina (14, 16, 18, 22, 24, 29, 01), Poliana Souza (15, 17, 21, 23, 25, 28, 30, 02), Sofia Tarragó (14, 15, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 29, 01, 02)

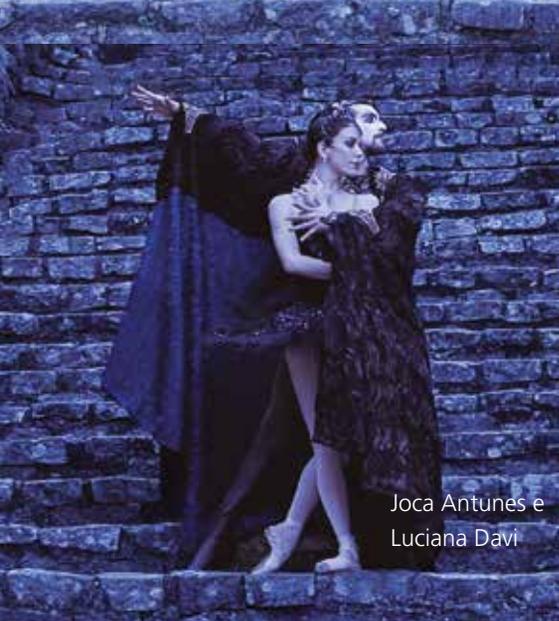


Joca Antunes





Geivison Moreira  
e Luciana Davi



Joca Antunes e  
Luciana Davi



Paula Alves, Andre Grippi  
e Bruno Veloso

## CENA III

### PRÍNCIPE, ODILE, MAGO/BARÃO VON ROTHBART

#### PRINCESAS:

**HÚNGARA** | Luciana Davi (14, 16, 18, 28, 29, 30, 01, 02), Ana Silva (22, 24, 25), Beatriz Hack (15, 17, 21, 23)

**NAPOLITANA** | Ana Roberta Teixeira

**ESPAÑHOLA** | Luiza Yuk (15, 17, 21, 23, 25, 28, 30, 02), Michelle Molina (14, 16, 18, 22, 24, 29, 01)

**RUSSA** | Renata Peraso

**POLACA** | Paula Alves (14, 16, 18, 22, 24, 25), Artemis Bastos (15, 17, 21, 23, 28, 29, 30, 01, 02)

#### DANÇAS DA CORTE:

**ESPAÑHOLA** | Ana Paula Camargo, Gabriel Fernandes, Geivison Moreira ou Mateus Santos (15, 17, 21, 22, 23, 24, 25), Otávio Portela

**NAPOLITANA** | Carolina Pegurelli, Cecilia Valadares, Leticia Forattini, Poliana Souza, Sofia Tarragó

**CZARDA** | Ammanda Rosa, Ana Silva ou Artemis Bastos (22, 24, 25), Isabela Campanari, Isis Soares, Laura Barbosa, Bruno Veloso ou Hiago Castro (28, 30, 02), Daniel Reça, Nielson Souza

**MAZURKA** | Ana Roberta Teixeira ou Beatriz Hack (15, 17, 21, 23, 28, 30), Larissa Guerra, Luiza Yuk, Michelle Molina, Luan Barcelos, Matheus Queiroz, Pablo Lozano, Vinicius Vieira

**NOBRES E DAMAS DA CORTE** | Agatha Venâncio, Carla Zarzur, \*Clara Bianca Nunes, Giovanna Hellu, \*Marcela Miquelim, \*Rayssa Carvalho, Felipe Sales, João Gabriel Inocência, Kaique Oliveira, \*Marcos Vinicius Oliveira, Mateus Santos ou Gabriel Ferreira (15, 17, 21, 22, 23, 24, 25)

**PAJEM** | Isabela Lima

**SOLDADOS / TROMPETEIROS** | \*Robert Felipe de Souza, Kaio Gabriel Moraes Silva, Cristiano Saraiva e Yoshi Mhorox

\* Aprendizes Fábricas de Cultura Catavento

Jéssica Botossi, Leonilde Oliveira e Erika Honório da Silva:  
Educadoras acompanhando os jovens neste espetáculo.



Thamiris Prata

Emmanuel Vazquez  
e Thamiris Prata

Fotos: Sílvia Machado



Paula Alves  
e Bruno Veloso



# SINOPSE

## PRIMEIRO ATO

### CENA I | NO JARDIM DO PALÁCIO

O príncipe Siegfried comemora sua maioridade com amigos, chegam moças e rapazes da aldeia e reina grande alegria.

Entra a mãe de Siegfried, lhe presenteia com uma arma e o lembra que, durante o baile, ele deverá escolher uma esposa para tornar-se rei. Há danças da corte e um *pas de trois* do príncipe com duas moças. Na saída do baile, todos veem uma revoada de cisnes. Os amigos do príncipe e ele vão caçar.

### CENA II | NA FLORESTA PRÓXIMO AO LAGO

Ele caminha sozinho pela floresta, quando vê a revoada de cisnes brancos cruzarem o céu. Ao se aproximar do lago, vê um belíssimo Cisne Branco e prepara-se para atirar. Subitamente, o pássaro se transforma na mais bela jovem que o príncipe já viu: Odete, a rainha dos cisnes. Assustada, a jovem tenta escapar, mas Siegfried a detém. Então, Odete lhe conta sobre o encantamento do qual foi vítima junto com suas amigas: enfeitiçadas pelo mago



Rothbart para viverem como cisnes de dia, resgatando a forma humana apenas entre a meia noite e a aurora. Somente um amor puro e verdadeiro poderá libertá-las do feitiço.

Siegfried apaixona-se por Odete e vai abraçá-la quando Rothbart se intromete entre os dois enamorados que recuam de susto. Os amigos do príncipe se aproximam com as suas armas em punho, o príncipe lhes revela o segredo das moças encantadas e ordena que eles abaiquem as armas. O príncipe convida Odete para ir ao baile em que deverá escolher uma noiva, e jura que ela será a eleita. Odete, contudo, declara que não poderá comparecer à festa sem que o feitiço de Rothbart seja quebrado. Ela avisa a Siegfried que o mago usará todo seu poder para separá-los e que se o príncipe falhar em seu juramento, ela e todas as amigas, certamente morrerão. Ele sente um amor à primeira vista e jura amor eterno. Um pálido clarão vem anunciar a aurora. As moças reassumem sua existência de cisnes e afastam-se, sulcando a superfície das águas.



Fotos: Rodolfo Dias Paes





## SEGUNDO ATO

### CENA III | NO SALÃO DO PALÁCIO

Na festa de seu aniversário, Siegfried deve escolher uma esposa entre as belas jovens presentes. Cinco princesas, vindas de diferentes partes do mundo (Hungria, Itália, Espanha, Polônia, Rússia) se apresentam, mas nenhuma delas lhe encanta, pois o príncipe pensa somente em Odete e em seu juramento de amor.

Trombetas anunciam a chegada de um novo convidado, é o mago Rothbart com sua comitiva: aliados para confundir Siegfried. Várias danças acontecem representando os diferentes países e os nobres da corte também se apresentam.

Odile, filha de Rothbart, acompanha o pai. Vestida de negro, ela é muito parecida com a rainha dos cisnes e seduz o príncipe a todo instante com sua astúcia, feminilidade e sensualidade. Siegfried, iludido pela semelhança, corteja Odile, com quem dança sem notar os significativos olhares que ela troca com o pai. Enfeitiçado por sua beleza, o príncipe apaixona-se por Odile e não percebe a aparição do Cisne Branco, numa última tentativa de alertá-lo para a cilada do mago. Ao final da dança o príncipe comunica que escolheu para esposa, Odile.

Cego de amor, o príncipe jura amor eterno ao Cisne Negro. A nova jura de amor anula a promessa feita à Odete. Quando percebe que foi enganado, Siegfried se desespera e parte para o lago disposto a encontrar seu verdadeiro amor.

#### **CENA IV | NA FLORESTA PRÓXIMO AO LAGO**

As mulheres-cisnes dançam enquanto aguardam a volta de Odete que foi ao castelo. Ela chega desesperada com a traição de Siegfried. Tristes pela sorte de sua rainha, as jovens cisnes dançam desalentadamente ao redor dela.

O príncipe corre para a margem do lago, cheio de ansiedade por encontrar a amada. Odete recusa falar-lhe e esconde-se por trás das companheiras. Siegfried se aproxima e implora perdão à amada por sua traição ao juramento que lhe fez. Chorando sua sorte, Odete perdoa Siegfried, mas presente que seu destino está traçado.

Rothbart tenta com todas as forças que possui, separar os amantes e provoca uma tempestade. Animado pela força de seu amor, o príncipe enfrenta o mago em uma luta mortal. O príncipe e Odete se lançam no lago para viver seu grande amor. Logo virá a aurora, anunciando um novo dia.



# CRIADORES

## INÊS BOGÉA

Direção Artística

Inês Bogéa é doutora em Artes (Unicamp, 2007), bailarina, documentarista, escritora e professora no curso de especialização Arte na Educação: Teoria e Prática da Universidade de São Paulo (USP). Foi bailarina do Grupo Corpo por 12 anos. Na área de arte-educação foi consultora da Escola de Teatro e Dança Fafi e consultora do Programa Fábricas de Cultura da Secretaria da Cultura do Estado. É autora de diversos livros e mais de quarenta documentos sobre dança.

## MARIO GALIZZI

Coreografia

É uma das referências do balé na América Latina. Recebeu o Prêmio Smirnova Elena de Melhor Coreografia (1984) por seu trabalho em *Gloria*, com música de Vivaldi, criado para Julio Bocca e Cecilia Mengelle no Teatro Colón e o Diploma de Honra por sua trajetória, outorgado pela Assembléia Legislativa da Cidade Buenos Aires. Entre suas várias experiências, foi diretor duas vezes do Ballet Artístico do Teatro Argentino de La Plata, do Ballet Nacional Coreográfico, Conselheiro do SODRE, assessor artístico do Instituto Dança Colón Teatro de Arte, Coordenador de ensaio da SPCD (2015-2016) e entre 2017 e 2018, dirigiu a Compañía Nacional de Danza do México.

## SABRINA STREIFF

Assistente de Coreografia

Atuou como solista em grandes companhias. Fundou e dirigiu o Ballet da cidade de Tandil. Foi assistente coreográfica na encenação do Teatro de obras, *Suite Holberg*, *Carmen*, *Bolero*, *Gaite Parisiense*, *A bela adormecida da floresta*, *Dom Quixote*, *Cinderela*, entre outras. De 2007 a 2009 foi professora de técnica clássica e diretora do Instituto Superior de Arte do Teatro Colón. Na SPCD, realizou assistência de obras de Galizzi.

## FABIO NAMATAME

Figurinos

Já desenhou para o teatro os figurinos de *Master Class*, *Uma Relação tão delicada*, *Joana Dark*, *Paraíso Perdido*, *O Libertino*, *Vermelho*, entre outras. Recebeu os prêmios APETESP, APCA, Sesc de Teatro SP, Prêmio Shell de Teatro, Prêmio Cultura Inglesa de Teatro, Prêmio Carlos Gomes de Opera, Festival de Cinema de Paulínia. Prêmio SESC de dança de Belo Horizonte. Na SPCD, criou os figurinos para *Le Spectre de La Rose*, *O Talismã Pas de Deux*, *Petrichor*, *Instante*, *Pulcinella* e *Odisseia*.



## **TÂNIA AGRA**

Figurinos

Criou figurinos para produções de diversos coreógrafos como Carlos Moraes, Eleonora Olisi, Flavio Sampaio, Jorge Teixeira, Regina Sauer, Vitor Navarro e Heron Nobre, além de trajes de acervo particular de grandes bailarinos brasileiros. Já assinou diversos figurinos para a SPCD entre eles *Theme and Variations*, *Grand Pas de Deux Dom Quixote*, *Grand Pas de Deux Cisne Negro*, *O Sonho de Dom Quixote*, *Grand Pas de Deux O Corsário*, *Carmen Pas de Deux*, *Suíte de Raymonda*, *O Lago dos Cisnes – II Ato*.

## **MARCO LIMA**

Cenografia

É cenógrafo, figurinista e bonequeiro há mais de 30 anos. Entre suas principais criações em cenografia para teatro, figuram *Três Dias de Chuva*; e *Vidas Privadas*. Criou os bonecos da série infantil da TV Brasil *Igarapé Mágico* e dos espetáculos teatrais *O Pequeno Príncipe* e *Pedro e o Lobo*. Concebeu figurino e cenografia para *Édipo Rei* e *Uma Trilha para sua História*. Para a SPCD, realizou a cenografia da obra *La Sylphide*.

## **WAGNER FREIRE**

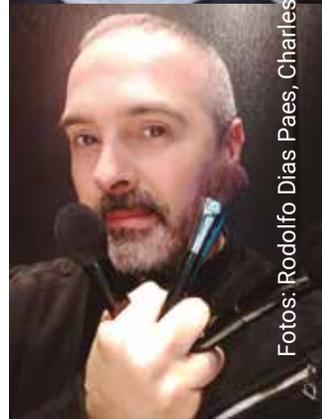
Iluminação

Desde 1995, assina diversos projetos para dança, óperas, teatro e shows musicais como: *Esperando Godot*, de Elias Andreato, *Na Sala Com Zizi*, de Zizi Possi, entre outros. Já recebeu os prêmios Shell, Coca-Cola, APETESP, Cultura Inglesa e A.P.C.A. Para SPCD, criou a iluminação para as obras *Polígono*, *Serenade*, *Theme and Variation*, *Os Duplos*, *Vadiando*, *Bingo!*, *Le Spectre de La Rose*, *Suíte de Raymonda*, *Bernstein 100* e *O Lago dos Cisnes – II Ato*.

## **AUGUSTO SARGO**

Visagismo

Começou sua experiência com maquiagem cênica no teatro amador e no ballet clássico, ainda adolescente. Formou-se em Artes Plásticas no Liceu de Artes e Ofícios e na Faculdade de Belas Artes de São Paulo. Depois aperfeiçoou sua formação de visagismo na École Internationale D'Esthétique Francaise em Paris. Foi make-up artist e formador da Yves Saint Laurent durante 10 anos. Lecionou maquiagem de caracterização na Faculdade Paulista de Artes, Escola-Teatro Macunaíma e Senac. Atualmente é make-up artist da Chanel no Brasil.





### **TCHAIKOVSKY (1840-1893)**

Música

Pyotr Ilyich Tchaikovsky (1840-1893), foi um grande compositor russo de meados do século XIX. Compôs sinfonias, concertos, óperas, música de câmara, obras para coro, e foi o primeiro a dar plena dimensão orquestral ao balé. Em 1865, se tornou professor da Sociedade Musical Russa de Moscou. Sua obra contribuiu fortemente para a dança, seja pelas três grandes criações específicas para balé, seja pelo uso de sua música nas criações de grandes coreógrafos do século XX, como por exemplo Serge Lifar (1905 – 1986), John Cranko (1927-1973) e George Balanchine (1904-1983).



### **MARIUS PETIPA (1818-1910)**

Coreografia

Foi um dos mais importantes nomes da dança e ficou conhecido como o pai da dança clássica, pois influenciou, refinou e desenvolveu o balé no século XIX, deixando um grande legado para todas as gerações futuras. Criou mais de 50 coreografias, entre elas clássicos de repertório como *Dom Quixote* (1869), *La Bayadère* (1877), *A Bela Adormecida* (1890), *O Quebra-Nozes* (1892), *O Lago dos Cisnes* (1895), *Raymonda* (1898), entre outras, que são dançados em importantes companhias de dança do mundo até os dias de hoje.



### **LEV IVANOV (1834-1901)**

Coreografia

Ivanov foi uma figura chave na dança do final do século XIX. Ele também fez contribuições significativas para várias óperas, incluindo as *Danças Polovtsianas* na estreia de 1890 do Príncipe Igor de Borodin. Professor do Teatro Mariinski a partir de 1858, Ivanov se tornou segundo coreógrafo da Companhia de dança do Teatro Mariinski a partir de 1885. Suas coreografias são marcadas pela relação fina entre a dança e a música, como o que se pode ver nos II e IV atos de *O Lago dos Cisnes*, entre outras de suas criações.

Geivison Moreira, Luciana Davi  
e Joca Antunes



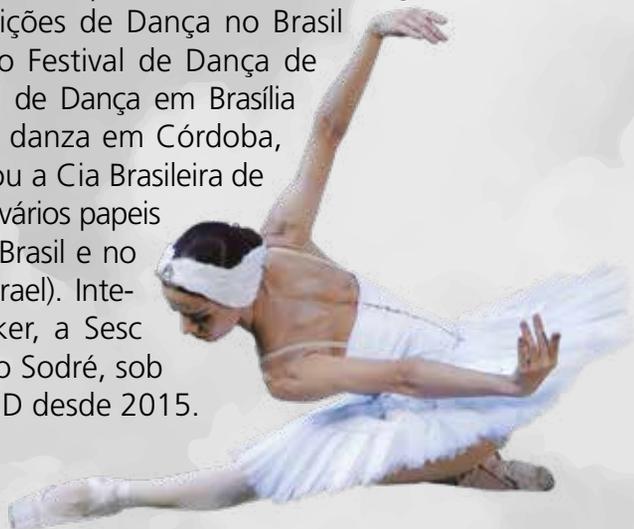
Andre Grippi, Paula Alves  
e Bruno Veloso



# PRINCESAS

## LUCIANA DAVI

Concluiu seus estudos na técnica clássica e contemporânea em 2001 quando tornou-se bailarina do Grupo Vórtice Cia de Dança. Premiada em importantes competições de Dança no Brasil e na América do Sul, entre eles, o Festival de Dança de Joinville, o Seminário Internacional de Dança em Brasília e o Grand Latino Americano de La danza em Córdoba, Argentina. No ano de 2010 integrou a Cia Brasileira de Ballet, no Rio de Janeiro. Interpretou vários papéis de destaque, apresentando-se no Brasil e no exterior (Estados Unidos, China e Israel). Integrou também a Cia Deborah Colker, a Sesc Cia de Dança e o Ballet Nacional do Sodrê, sob direção de Júlio Bocca. Está na SPCD desde 2015.



## LUIZA LOPES (Convidada)

Formou-se pela Escola Municipal de Bailado em SP e foi aluna do Núcleo de Dança Nice Leite – Ilara Lopes. Em 2006 mudou-se para Londres para cursar a Royal Ballet School e a English National Ballet School. Voltou ao Brasil em 2008 para integrar a SPCD até 2015, onde dançou em papéis principais em grandes obras do repertório clássico e contemporâneo da Companhia, de renomados coreógrafos como William Forsythe, Jirí Kylián, Nacho Duato, George Balanchine, John Cranko, Mario Galizzi, entre outros. Em 2015, passa a integrar o Royal Swedish Ballet, em Estocolmo, hoje sob direção de Nicolas Le Riche, como primeira solista, onde desde então, tem dançado como protagonista em grandes obras (*Don Quixote* de Rudolf Nureyev, *Raymonda* de Pontus Lidberg, *Quebra Nozes* de Pär Isberg, Annina em "*Pontemolle*" de August Bournonville, *Alice no País das Maravilhas* de Christopher Wheeldon, *Lago dos Cisnes* de Par Isberg, *The Grey Area* de Dawid Dawson, *A Bela Adormecida* de Marcia Haydée, entre outras). Neste tempo também já dançou trabalhos de Alexander Ekman e Mats Ek.



## PAULA ALVES

Formou-se pela Especial Academia de Ballet, sob direção de Guivalde de Almeida. Em 2011 foi premiada como Melhor Bailarina no Festival de Dança de Joinville e recebeu a medalha de prata no YAGP NYC Finals. Participou de outras competições importantes como Prix de Lausanne 2012 e 2014, IBC Moscow 2013 e IBC Jackson 2014. Entre 2009 e 2014 integrou a Companhia Brasileira de Danças Clássicas, em São Paulo. Entre 2014 e 2015 estagiou no Texas Ballet Theater (EUA), sob direção de Ben Stevenson. Está na SPCD desde 2016.



## THAMIRIS PRATA

Formou-se em balé clássico pela Escola de Bailados Municipal de Santos e como Educadora Física pela Faculdade de Educação Física de Santos. Ganhou medalha de ouro no Festival de Dança de Joinville. Atualmente é solista na SPCD e integra o elenco desde o início da Cia. Dançou como solista em *Serenade* e *Tchaikovsky Pas de Deux*, e demi-solista de *Theme and Variations*, ambas de Balanchine. Foi escolhida por Márcia Haydeé para ser a solista de sua versão para o *O Sonho de Dom Quixote*. Interpretou Pimpinella do balé *Pulcinella* de Giovanni di Palma.



# PRÍNCIPES

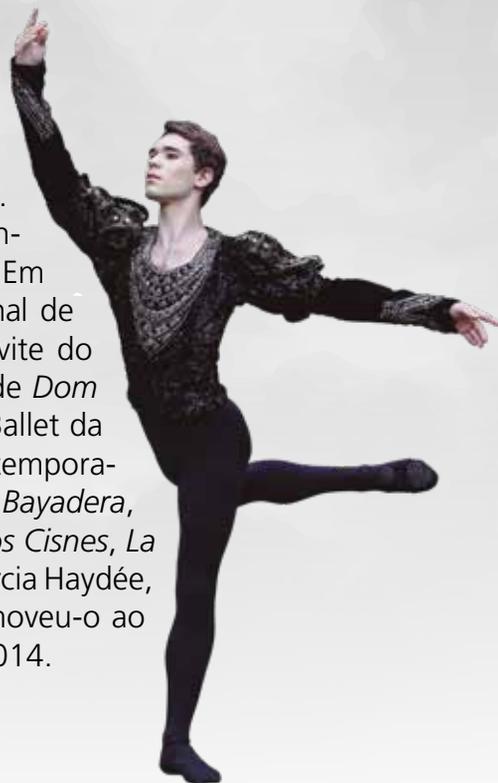


## ANDRÉ GRIPPI

Estudou balé clássico na Academia Ballet e Cia, passou pela escola Pacific Dance Arts, em Vancouver, e pelo programa de trainee na Joffrey Ballet Academy, em Chicago. Desde 2012 integra a SPCD, onde já dançou várias obras do repertório da Companhia, como *Bachiana nº 1*, de Rodrigo Pederneiras, *Gnawa* e *Por Vos Muero* de Nacho Duato, *Workwithinthework* de William Forsythe, *The Seasons* de Édouard Lock, *O Sonho de Dom Quixote* de Marcia Haydée, *Petite Mort*, *Sechz Tanze*, *Indigo Rose* e *14"20* de Jirí Kylián, entre outras. Em 2017 foi premiado ao lado de Ana Paula Camargo, com o prêmio APCA de melhor intérprete na categoria Dança, por *14"20* de Jirí Kylián.

## EMMANUEL VAZQUEZ (Convidado)

Formou-se como bailarino profissional no Instituto Superior de Arte do Teatro Colón. Em 2010 juntou-se ao Ballet de Santiago, sendo promovido dois anos depois para solista. Em 2012, foi premiado no Concurso Internacional de Ballet da Cidade do Cabo. Em 2016 a convite do Teatro Colón, interpretou Basilio na estreia de *Dom Quixote*. Em 2017 faz uma passagem pelo Ballet da Ópera de Paris para reforçar o elenco da temporada. Interpretou os principais papéis em *La Bayadera*, *Romeu e Julieta*, *Gaité Parisienne*, *O Lago dos Cisnes*, *La Sylphide*, entre outros. No início de 2018, Márcia Haydée, Diretora Artística do balé de Santiago, promoveu-o ao posto de solista. Foi bailarino da SPCD em 2014.



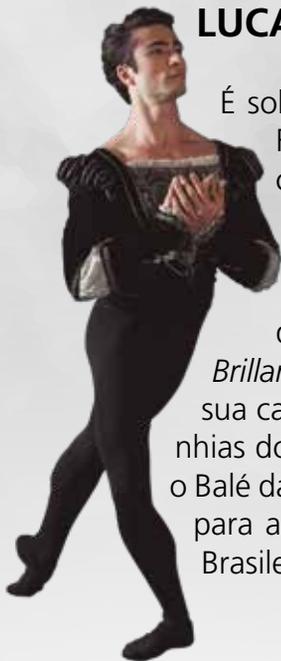
## GEIVISON MOREIRA

Foi solista de obras como *O Corsário*, *Dom Quixote* e o *O Lago dos Cisnes* na escola Karen Righetto. Ganhou diversos prêmios como: 1º lugar no Prêmio Passo de Arte 2011, 1º lugar no 15º Festival Nacional de Dança de Ribeirão 2012 e o Best Dancer Award da região de Campinas no mesmo ano. Integra o elenco da SPCD desde 2013, onde suas principais atuações foram como Teobaldo, em *Romeu e Julieta* e Príncipe Siegfried, no *II ato de O Lago dos Cisnes*, além de integrar o elenco de várias outras obras da Companhia.



## LUCAS LIMA (Convidado)

É solista do Balé Nacional da Noruega (Oslo) formado pelo Royal Ballet School em Londres. Trabalhou com grandes coreógrafos como Nacho Duato, Jiri Kylian, Paul Lightfoot, Sol León, Liam Scarlett e William Forsythe. Foi solista em grandes balés como *Romeo & Juliet*, *Giselle*, *Onegin*, *Manon*, *Anna Karenina*, *O Lago dos Cisnes* e em obras de George Balanchine como *Symphony in C*, *Allegro Brillante* e *Tchaikovsky Pas de Deux*. Nos últimos anos, iniciou sua carreira de coreógrafo criando obras para grandes companhias do mundo como para o Balé Nacional da Noruega e para o Balé da Cidade de São Paulo. Sua obra *Instante* foi uma criação para a SPCD e faz parte do programa Ateliê de Coreógrafos Brasileiros de 2017.



# MAGOS

## BRUNO VELOSO



Iniciou a carreira na Escola de Ballet Sandra Amaral. Em 2006, ingressou no Espaço de Danças e Artes Paulista. Entre 2003 e 2008, atuou como solista na Companhia Estável Promodança. Integra o elenco da SPCD desde 2010, e já dançou diversas obras, como *Gnawa*, de Nacho Duato, *Theme And Variations*, de George Balanchine; e *Petite Mort*, de Jirí Kylián, entre outras.

## DIEGO DE PAULA

Iniciou seus estudos no Studio Márcia Belarmino. Em 2001, foi admitido na Akademie des Tanzes, dirigida por Birgit Keil, em Mannheim (Alemanha). Em 2003, foi contratado pela Badisches Staatstheater Karlsruhe, também na Alemanha, onde foi promovido a solista em 2006 e primeiro bailarino em 2008, cargo que ocupou até 2011. Já dançou obras de Uwe Scholz, Jean-Christopher Maillot, Hans Van Manen, Mac Millian, Balanchine, Peter Wright, Ashton, e outros. Integra o elenco da SPCD desde 2011.



## JOCA ANTUNES

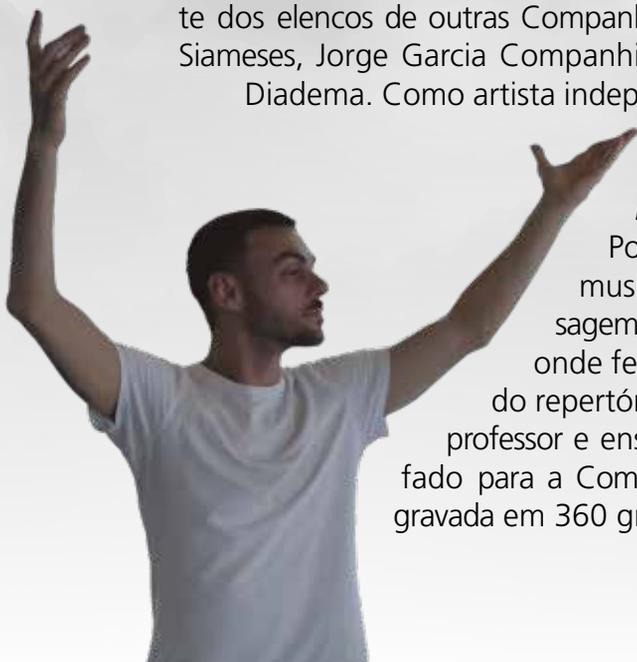
Começou a estudar balé aos 13 anos no Grupo Cultural de Dança Ilha, dando continuidade na Escola Estadual de Dança Maria Olenewa. Formou-se na London Studio Centre. Integrou o Ballet Jovem do Rio de Janeiro, DeAnima Ballet Contemporâneo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Companhia de Dança de São José dos Campos e K-Ballet Company, em Tóquio. Na SPCD desde 2008, já dançou várias obras do repertório.



## TUTOR

### MILTON COATTI

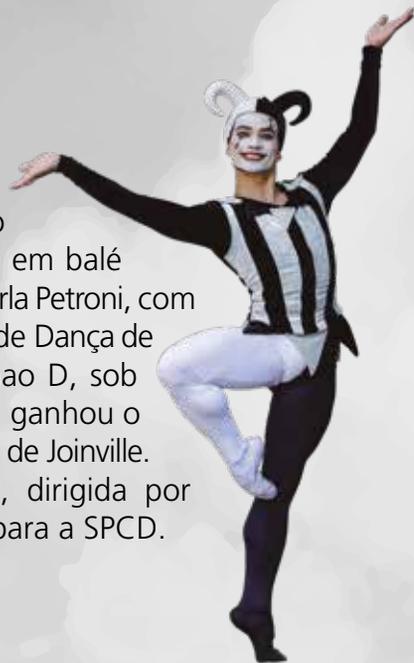
Bailarino, professor e coreógrafo, iniciou seus estudos em dança em 1997. Em 2001, após estágio na Cia Déborah Colker, passa a integrar a Cisne Negro Cia de Dança até 2003. Também fez parte dos elencos de outras Companhias como: Maurício de Oliveira e Siameses, Jorge Garcia Companhia de Dança, Cia de Danças de Diadema. Como artista independente, criou para O Masculino na Dança, do Centro Cultural SP, o solo *Alguém Pra Chamar de Meu Bem*. Sob direção de José Possi Neto, integrou o elenco do musical *Baile Estelar*. Sua primeira passagem pela SPCD foi de 2008 a 2012, onde fez parte do elenco de várias obras do repertório. Em 2014 retorna a SPCD como professor e ensaiador, além de já ter coreografado para a Companhia, a exemplo da obra *Mira*, gravada em 360 graus.



# BUFÕES

## YOSHI SUZUKI

Iniciou seus estudos em dança no Colégio Larcordaire Sant'Anna. Em 2005, formou-se em balé Clássico como técnico em dança no Studium Carla Petroni, com Ricardo Camargo. Em 2007, integrou a Cia. de Dança de São José dos Campos e foi aluno do Pavilhao D, sob direção de Ricardo Scheir. Neste mesmo ano, ganhou o título de Melhor Bailarino do Festival de Danças de Joinville. Integrou a Companhia Brasileira de Ballet, dirigida por Jorge Texeira em 2008, ano em que entrou para a SPCD.



## HIAGO CASTRO

Iniciou seus estudos em dança aos 14 anos no Ballet Olinda Saul. Em 2015 formou-se em balé clássico e contemporâneo na Escola de Dança Petite Danse, no Rio de Janeiro. Integrou a Companhia Brasileira de Ballet em 2013 e a Companhia Ballet Jovem Dançar a Vida entre 2014 e 2015. Integra o elenco da SPCD desde 2016.



# RAINHAS

## BEATRIZ HACK

Paulistana, começou seus estudos aos 10 anos com Paula Firetti, onde se formou em 2005. Se formou também pela Escola Municipal de Bailado de São Paulo, em 2006. Participou do Internacional Ballet Competition, Mississipi (EUA) em 2006, mesmo ano que integrou a Quadrela Cia. de Dança. Em 2007, foi convidada a integrar o Ballet Municipal de Asunción (Paraguai), dirigido por Miguel Bonnin. Ingressa na SPCD em 2008, onde atua também como assistente de ensaio.



## ILARA LOPES (Convidada)

Iniciou seus estudos aos 4 anos com os mestres russos Zemerov. Aos 14 anos, já era assistente de seus professores. Formada pela Royal Academy Of Dance e diplomada solo SEAL, certificado entregue as bailarinas solistas. Como primeira bailarina do Ballet de Câmara de São Paulo, dançou várias obras de repertório. Dirigiu sua própria escola de dança, Ballet Ilara Lopes por 52 anos. Foi professora ensaiadora da São Paulo Companhia de Dança por 1 ano e há 23 anos é Dual Examinadora da Royal Academy Of Dance, tendo examinado por todo o mundo.





Elenco SPCD



Aprendizes  
Fábricas de  
Cultura



Fotos: Rodolfo Dias Paes e Galeria Produções





## GRUPO DE ESTUDOS

Nesta produção de *O Lago dos Cisnes*, oito pesquisadores: Henrique Rochelle, Lara Biderman, Inês Bogéa, Juliana Mel, Marcela Benvegna, Simone Alcântara, Tarcísio Cunha e Yaskara Manzini, se reuniram na SPCD nos meses de outubro e novembro para refletir sobre esta obra emblemática da dança. Os temas abordados já faziam parte de pesquisas individuais, e as trocas de conhecimento ampliaram o entendimento de todos. Aqui compartilhamos com vocês quatro textos que abordam alguns temas desses encontros.

## OLHARES MÚLTIPLOS

Em 2014, quando a SPCD remontou o *Grand Pas des Deux de O Cisne Negro* por Mario Galizzi, o que Inês Bogéa, diretora artística da Companhia começava a buscar era uma unidade de linguagem para os bailarinos, para que num futuro próximo pudesse trazer à cena, *O Lago dos Cisnes*. Esse apuro técnico e artístico também se deu na preparação dos solistas e do corpo de baile, quando apresentaram no ano passado, o segundo ato desta obra icônica, que se revela hoje nos corpos dos bailarinos por meio de uma equipe de criativos de peso. Em cena, a coreografia atualiza a tradição clássica em diálogo com uma luz que pinta o palco, uma cenografia que dança, figurinos contemporâneos e um elenco preparado para sustentar a narrativa e celebrar 10 anos de histórias em movimento desta Companhia. Olhares múltiplos dão vida esta montagem completa e que agora são compartilhados aqui.

### INÊS BOGÉA | DIREÇÃO ARTÍSTICA

“Sempre olho para os balés clássicos de repertório procurando uma conexão com o público. Esse libreto nos apresenta temas que podem ser interpretados de muitas formas, como os dois lados de uma única pessoa, a briga entre o bem e o mal, a relação do pai com a filha, um bruxo, uma transcendência, a aceitação de forças e fragilidades. Essas dualidades serviram de base para pensarmos em um *Lago* clássico visto de forma contemporânea. Aprendemos muito com o Galizzi, que por ser um conhecedor profundo da tradição, nos permitiu uma certa liberdade para transitarmos no imaginário da obra, que se completa com a chegada de todos os outros da equipe. Com relação aos elencos, vemos em cada um dos quatro casais, a mesma coreografia, mas com personalidades muito diferentes, que se singularizam pelos olhares, acentos, pela emoção e entrega de cada um”.

## **MARIO GALIZZI | COREOGRAFIA**

“A montagem apresenta algumas particularidades como quando o príncipe Siegfried dança o *pas de trois* do primeiro ato (no original quem dança é Beno, o amigo do príncipe) ou mesmo as duas variações que criei para o Bruxo, que é um personagem que nesta versão dança e não só atua. No terceiro ato, as nossas princesas também dançam juntas e não separadas e nas coreografias de caráter, temos uma cena mais marcada pelo preto, pela expressão fechada do séquito de Odile e com os bailarinos bem misturados. Condensei algumas partes da obra, fiz cortes de música e me inspirei muito na versão original de Lev Ivanov (1834-1901) para o segundo ato. Os bailarinos são versáteis e coube a mim cuidar do estilo, pois a Companhia está extremamente preparada para este repertório”.

## **MARCO LIMA | CENOGRAFIA**

“Nosso Lago tem uma visão de encantamento. Deslocamos um pouco a concepção gótica para apresentarmos algo mais contemporâneo, criando um ambiente que pudesse acolher essa história, seja no palácio em tons de areia, seja na floresta de bétulas brancas, ou mesmo nos chorões que caem no palco e criam uma verticalidade com os corpos das bailarinas e se revelam na luz de Wagner Freire. As trocas de cenário são feitas em cena aberta e temos grandes estruturas - com mais de oito metros - que precisam se encaixar no espaço do teatro de forma milimétrica”.

## **FABIO NAMATAME | FIGURINOS** 1ª e 3ª cenas, todos | 2ª cena, homens

“Desde o início pensei em figurinos cujos tecidos pudessem dançar com os bailarinos, ser uma continuidade dos seus corpos. Não quis fazer algo que fosse tradicional, mas também não poderia fugir das regras do que é este balé. Optei por peças que apresentem linhas mais geométricas e não tão rebuscadas. No primeiro ato usei cores mais frias: as princesas são como flores de um jardim, verdes, azuis, rosa e a corte é toda verde. Já o terceiro ato tem tons mais escuros, vermelho, bordô, preto. O Galizzi quer apresentar uma cena mais escura que prepara o palco para a entrada do Cisne Negro, o que faz todo o sentido”.

## **TÂNIA AGRA | FIGURINOS** 2ª e 4ª cenas, *tutus* e bruxo | 3ª cena, Odile

“O Lago é um balé cujos figurinos para os atos brancos já tem uma predeterminação da tradição. Segui a orientação do Galizzi e fiz uma criação baseada em texturas para os *tutus*, sobretudo nas saias, as quais apresentam um relevo que de longe parecem aplicações de asas. É uma técnica antiga, usada nos figurinos da era dos balés de Diaguilev (1872-1929) e de Leon Bakst (1866-1924). Para o Cisne Negro segui a linha clássica e para o Bruxo Rothbart fiz uma capa mais texturizada. São referências antigas, que atualizam o tradicional”.

Marcela Benvegnu

**Jornalista e Pesquisadora de Dança, dirige a MB - Consultoria e Gestão para a Dança, Cursa o Programa Executivo da Harvard Business School .  
Trabalhou na SPCD entre 2010 e 2017**

## O QUE FAZ UM LAGO DOS CISNES?

Você se senta na plateia de um *Lago dos Cisnes*. O que você vai ver? Com mais de um século no imaginário da dança, são inúmeras as versões da obra, alterando (e muito) enredo, trilha sonora, personagens, espaço, cenário...

É natural que as obras mudem: as artes do corpo não são experimentos copiáveis. Mais que isso, cada artista que é levado a um *Lago* chega nele por caminhos sempre distintos.

Pergunte-se o que é o *Lago* pra você. A resposta talvez não seja nada parecida com a de quem está sentado duas fileiras pra trás, ou com a de quem está no palco. Como a superfície da água agitada, o *Lago* é inconstante.

Da versão de pouco sucesso de Julius Reisinger (1877) até a versão popularizada de Marius Petipa (1895) são só algumas décadas, mas as mudanças já são muitas. E mesmo depois da sua obra estreada, é preciso lembrar que Petipa continuava mexendo em seus trabalhos a cada apresentação. Eles nunca foram intocáveis, e sempre foram vivos.

Não existe uma verdade, não existe uma receita pra fazer um *Lago*. O que temos são alguns traços. Por volta de 1901, Nicholas Sergeyev fez uma notação coreográfica parcial da obra, que ele reen- cenou na Inglaterra em 1934. Ao longo do tempo, várias liberdades foram tomadas, e mesmo as versões que hoje são apresentadas como derivadas dessa notação são claramente criações, concepções artísticas. Novas, ainda que inspiradas por aquela.

Não poderia ser de outra forma. Todos os registros da dança são parciais. E recolocados em cena a partir da necessidade, da dificuldade e das propostas de cada companhia, criadores, elenco. Cada corpo e cada elemento retrabalhados vão moldando cada *Lago*: inevitavelmente, sempre único. Reimaginar, reinterpretar, reformatar, refazer são parte da natureza das artes vivas. Um tanto de continuidade, um tanto de inovação. Sabiamente, George Balanchine escreveu que “*O Lago dos Cisnes* está sempre mudando. E é assim que deve ser”.

Então, quando você se senta na plateia (nessa, por exemplo) para assistir a um *Lago dos Cisnes* (esse, por exemplo), o que você vai ver? Em resumo: mais de um século de história, pingando pelo elenco, escorrendo pela equipe, e encharcando a plateia.

O *Lago* continua escorrendo dos artistas no palco para o público. E por isso ele continua relevante. Ele fala de um passado, mas não o reproduz. Ele o passa adiante. Acumula experiências, agrega elementos, faz novas gerações nadarem. 1877, 1895, 1934, incontáveis outras versões, até essa noite. E amanhã ele já será outro.

Henrique Rochelle

**Crítico de dança, Doutor em Artes da Cena (Unicamp/Paris 8),  
membro da Comissão de Dança da APCA, e editor dos sites  
Da Quarta Parede e Criticatividade.**

## UMA PARTITURA, VÁRIAS POSSIBILIDADES

A música de *O Lago dos Cisnes* é, certamente, uma das mais emblemáticas do repertório clássico. Lançada em 1877, a genialidade da composição de Tchaikovsky (1840-1893) ganhou fama após a estreia da montagem de Marius Petipa (1818-1910) e Lev Ivanov (1834-1901), em 1895. Para essa versão, que se tornou a base das produções que conhecemos, a partitura original foi inteiramente revisada por Riccardo Drigo (1846-1930), que era o diretor musical do Teatro Mariinsky na época.

A exclusão de diversos temas contribuiu para deixar a estrutura da peça, antes extensa, mais equilibrada. Para se ter ideia, a primeira montagem contava com 55 músicas, e a segunda, editada por Drigo, passou a ter 42. Além disso, várias tiveram seu arranjo orquestral alterado, outras foram remanejadas e ainda há aquelas que foram substituídas. Um caso muito interessante é a criação do *Grand Pas de Deux do Cisne Negro*, que não existia no terceiro ato.

Na produção original de 1877, a coreografia de Julius Reisinger (1828-1892) tinha outra proposta: seguia os moldes clássicos, com entré, solos e coda, e teria sido interpretada por Odile e pelas princesas pretendentes a se casar com Siegfried. O número não agradou uma primeira-bailarina da época e, a seu pedido, um *pas de deux* adicional, criado por Marius Petipa, foi incorporado ao balé. Curiosamente, esse trecho não foi aproveitado na montagem de 1895.

Em seu lugar, Petipa utilizou músicas que já existiam no primeiro ato da peça para conceber uma nova coreografia. Parte de sua orquestração foi alterada e o solo de Odile, que seria uma valsa, foi substituído por uma obra de Tchaikovsky criada originalmente para piano<sup>1</sup>. Com essa mudança, o primeiro *pas de deux* caiu no esquecimento e ficou perdido por muitos anos, até ser redescoberto nos arquivos do Teatro Bolshoi de Moscou, no início da década de 1950. Nessa época, a música enfim foi reconhecida como parte de *O Lago dos Cisnes* e reintegrada à partitura.

Atualmente, essa parte da obra se tornou mais conhecida como *Tchaikovsky Pas de Deux* (1960), de George Balanchine (1904-1983)<sup>2</sup>. Além disso, as músicas que o compõem (e outros temas excluídos) costumam aparecer em diversas montagens de *O Lago dos Cisnes*, muitas vezes em contextos diferentes, sempre nos revelando outras possibilidades para o desenrolar dessa história atemporal.

Na montagem da São Paulo Companhia de Dança, o coreógrafo Mario Galizzi, utiliza a base musical da versão de Petipa e Ivanov, com pequenas omissões, e nos mostra um novo olhar para o segundo ato do balé. Nesse trecho, as danças dos cisnes seguem ordem da partitura original: primeiro, Odete dança para o príncipe, fazendo-o se apaixonar e, só então, interpretam o *pas de deux*.

São detalhes como esse que fazem a diferença e tornam única a experiência de quem assiste a esse espetáculo.

Juliana Mel

**Estudante de jornalismo, bailarina e idealizadora do blog Vídeos de Ballet Clássico e do canal No Compasso do Ballet.**

---

1 - O tema utilizado na variação de Odile é a música número 12. *L'espiègle*, extraída de "18 Peças para Piano, Op. 72" com orquestração de Riccardo Drigo.

2 - A obra foi remontada pela São Paulo Companhia de Dança em 2009.

## O ENCANTAMENTO

“(…) A paisagem vai ser. Agora é um branco  
a tingir-se de verde, marrom, cinza,  
mas a cor não se prende a superfícies,  
não modela. A pedra só é pedra  
no amadurecer longínquo. (…)  
(…) A água é um projeto de viver. (…)”

*Paisagem: como se faz de*  
**Carlos Drummond de Andrade**

Em seu aniversário de 10 anos, a São Paulo Companhia de Dança presenteia o público com a montagem completa do balé romântico *O Lago dos Cisnes* de Mario Galizzi, a partir da versão de 1895.

Considerada uma obra-prima do compositor russo Pyotr Ilyich Tchaikovsky (1840-1893), a versão original dos coreógrafos Marius Petipa (1818-1910) e de Lev Ivanov (1834-1901) estreou em 1895 no Teatro Mariinski, em São Petersburgo, Rússia. Desde então consagrou-se como um dos balés clássicos, preferidos do público pelo mundo.

Conhecidos como “balés brancos”, os balés românticos de repertório têm a leveza dos tules brancos dos *tutus* das bailarinas. São divididos em atos, onde os sonhos e os devaneios transitam entre o mundo real e o mundo espiritual.

Entre as criações clássicas, modernas e contemporâneas, os balés românticos passam a compor o repertório da SPCD com *Romeu e Julieta*, em 2013, seguido de: *Grand Pas des Deux de O Cisne Negro* (2014), *La Sylphide* (2014), *O Sonho de Dom Quixote* (2015), *Suíte de Raymonda* (2017) e *O Lago dos Cisnes II Ato* (2017). E este ano, a Companhia traz ao público a primeira versão completa de *O Lago dos Cisnes*, em quatro cenas e dois atos.

Na história da dança paulistana, o Corpo de Baile do Teatro Municipal de São Paulo (atual Balé da Cidade) estreou *O Lago dos Cisnes II Ato* em 1969 e o *Grand Pas des Deux de O Cisne Negro*, em 1971, ambos baseados em Petipa pelo diretor e coreógrafo Johnny Franklin (1931-1991).

Com a presente montagem de *O Lago dos Cisnes*, a SPCD coloca em cena, corpos amadurecidos, vindos de um trabalho desafiador ao longo de 10 anos. É uma produção minuciosa que envolve um grande número de profissionais muito bem articulados desde a sua concepção até a desmontagem do cenário e das engenhocas, que mexem no inconsciente e na emoção de cada um de nós como mágica.

De forma encantadora, o público é convidado a entrar nessa história de instigantes dualismos: entre as personagens Odete e Odile personificadas em cisnes de cores opostas, o branco e o preto; entre a paixão do príncipe Siegfried e a frieza do mago Rothard; entre o real e o imaginário; entre o lago translúcido e o lago de lágrimas e entre as vivas cores penetrantes na suavidade do branco... Mergulhe nesta beleza.

Simone Alcântara

**Pedagoga (FEUSP), Doutora em História (FFLCH-USP), professora de História da Dança, pesquisadora e membro da Comissão do Prêmio Denilto Gomes.**











# SÃO PAULO **10** COMPANHIA DE DANÇA **ANOS**

DIREÇÃO ARTÍSTICA: INÊS BOGÉA

## REALIZAÇÕES DE 2008 A SETEMBRO DE 2018

Público presencial de mais de **660.000** pessoas

### CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS

Mais de **860** espetáculos e performances

**68** cidades do Estado de São Paulo

**17** cidades em **14** Estados do Brasil

**51** cidades de **17** diferentes países (Europa, América do Norte, América do Sul e Ásia)



## PRODUÇÃO ARTÍSTICA

**22** obras canônicas da dança

**41** criações para a Companhia

(**30** de coreógrafos brasileiros e **11** de coreógrafos internacionais)

**17** prêmios recebidos ao longo dos anos

## REGISTRO E MEMÓRIA DA DANÇA

**6** livros de ensaio

**9** exposições

**17** Depoimentos públicos

**34** documentários *Figuras da Dança*

**6** documentários *Canteiro de Obras*,

exibidos no Canal Arte 1, Curta!, TV Cultura e Univesp TV e disponíveis para download no site da Companhia [www.spcd.com.br](http://www.spcd.com.br)

## PROGRAMAS EDUCATIVOS

PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO DE PLATEIA E PROFISSIONAIS

**181** Palestras de Dança

**247** Oficinas de Dança

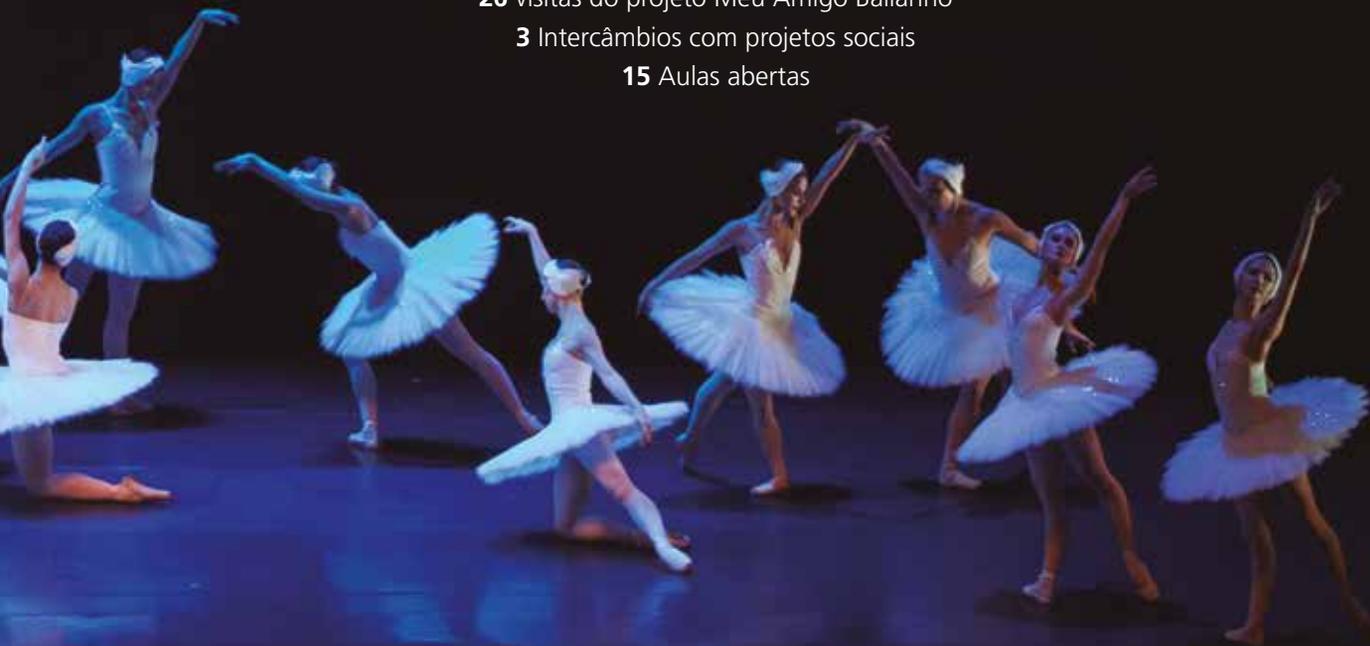
**1** Seminário de Dança

**3** Ateliês Internacionais de Dança

**26** visitas do projeto Meu Amigo Bailarino

**3** Intercâmbios com projetos sociais

**15** Aulas abertas



## PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA | MEMÓRIA

Em apenas 10 anos de existência, a São Paulo Companhia de Dança já atingiu um público presencial de mais de 660 mil pessoas, circulando com espetáculos, atividades educativas e de memória por várias cidades do Brasil e do exterior.

Confira por onde a SPCD se apresentou:

### No Estado de São Paulo

Americana, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Araras, Atibaia, Barra Bonita, Barueri, Bauru, Botucatu, Caieiras, Campinas, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Catanduva, Cerquilha, Cotia, Diadema, Espírito Santo do Pinhal, Franca, Garça, Guarulhos, Ilhabela, Indaiatuba, Itapeva, Itararé, Itatiba, Jacaré, Jaú, Jundiá, Lençóis Paulista, Limeira, Lorena, Mogi das Cruzes, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Mongaguá, Osasco, Ourinhos, Paraguaçu Paulista, Paulínia, Pindamonhangaba, Piracicaba, Pirassununga, Poá, Praia Grande, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Salto, Santa Bárbara D'Oeste, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, São Simão, São Vicente, Sorocaba, Suzano, Taubaté, Tatuí, Ubatuba e Votuporanga.

### Em outras cidades do Brasil

Bahia, Ceará, Distrito Federal: Brasília, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

### No exterior

**Alemanha** (Baden-Baden, Bonn, Colônia, Friedrichshafen, Fulda, Fürth, Gütersloh, Hannover, Leverkusen, Ludwigsburg, Ludwigshafen, Mainz, Neuss, Recklinghausen, Viersen e Wolfsburg); **Argentina** (Buenos Aires, Rosario); **Áustria** (Bregenz, Innsbruck, Linz); **Bélgica** (Antuérpia); **Canadá** (Montreal, Ottawa); **Chile** (Frutillar); **Colômbia** (Bogotá); **Estados Unidos** (Nova Iorque); **França** (Alès, Annecy, Chambéry, Creteil, Lyon e Mortagne-au-Perche); **Holanda** (Den Haag); **Israel** (Beer Sheva, Haifa, Herzliya, Jerusalém, Petha Tikva e Yagur); **Itália** (Bolzano); **Luxemburgo** (Luxemburgo); **México** (Cidade do México); **Paraguai** (Assunção); **Suíça** (Biel, Bulle, Monthey, Morges, Winterthur e Zurique) e **Uruguai** (Montevidéu).

### As atividades educativas e de memória compreendem:

Espectáculos Gratuitos para Estudantes e Terceira Idade | Palestras de Dança | Oficinas de Dança | Ateliê Internacional SPCD | Seminário Internacional SPCD | Meu Amigo Bailarino | Aulas abertas | Intercâmbio com projetos sociais | Exposições | Depoimentos Públicos



2014



2015



2016



2017



2013



2012



# Figuras da Dança

2011



2010



2009



2008



A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários Figuras da Dança, que traz para você essa arte contada por quem a viveu. A série conta histórias de: Ady Addor, Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950-2008), Marilena Ansaldi, Penha de Souza, Antonio Carlos Cardoso, Hulda Bittencourt, Luis Arrieta, Ruth Rachou, Tatiana Leskova, Angel Vianna, Carlos Moraes (1936-2015), Márcia Haydée, Décio Otero, Sônia Mota, Célia Gouvêa, Ana Botafogo, Ismael Ivo, Lia Robatto, Marilene Martins, Edson Claro (1949-2013), Hugo Travers, Janice Vieira, Cecilia Kerche, J.C. Violla, Eva Schul, Paulo Pederneiras, Eliana Caminada, Jair Moraes, Mara Borba, Nora Esteves, Maria Pia Finóchio, José Possi Neto e Aracy Evans. Os documentários foram codirigidos por Inês Bogéa e Antonio Carlos Rebescos (2008), Sérgio Roizenblit (2009) e Moira Toledo (2010). Desde 2011 tem direção de Inês Bogéa. No ano de 2018 a SPCD lançará o documentário de Tíndaro Silvano, completando 35 vídeos produzidos.

A dança continua viva nas palavras e nas imagens. Conheça os livros da Companhia. Em janeiro de 2019, a SPCD fará o lançamento da edição comemorativa de 10 anos.

Descubra os bastidores da SPCD na série de documentários *Canteiro de Obras*.



## AMIGOS DA SPCD

Ao apoiar a Associação Pró-Dança via patrocínio direto ou leis de incentivo você se associa a uma instituição que tem como objetivo apoiar, assistir, desenvolver, preservar a arte da dança, educação, memória, pesquisa, fomento, formação, entre outros; e agrega valores como modernidade, elegância, sofisticação, inovação e democratização.

Como amigo ou parceiro da APD você e/ou sua empresa podem entrar nessa Dança!

## PESSOA JURÍDICA | COTAS SEMESTRAIS

	<b>COTA DOURADA</b> Acima de R\$500.000		<b>COTA TURQUESA</b> Acima de R\$200.000		<b>COTA MARROM</b> R\$100.000 a R\$199.999,99
	<b>COTA VINHO</b> R\$50.000 a R\$99.999,99		<b>COTA MARINHO</b> R\$10.000 a R\$49.999,99		<b>COTA PRATA</b> R\$1.000 a R\$9.999,99

## PESSOA FÍSICA | COTAS SEMESTRAIS

	<b>COTA AZUL</b> Acima de R\$5.000		<b>COTA LARANJA</b> R\$1.000 a R\$4.999,99		
	<b>COTA LILÁS</b> R\$500 a R\$999,99		<b>COTA VERDE</b> R\$150 a R\$499,99		<b>COTA VERMELHA</b> R\$50 Cota exclusiva para estudantes

## BENEFÍCIOS DA PESSOA FÍSICA

- Cota Laranja** | Encontro com direção e bailarinos + Visita a um ensaio na SPCD + bastidores + nome no programa de sala + Kit SPCD
- Cota Lilás** | Visita a um ensaio na SPCD + bastidores + nome no programa de sala + Kit SPCD
- Cota Verde** | Visita aos bastidores de um espetáculo + nome no programa de sala + postais imantados SPCD
- Cota Vermelha** | Visita aos bastidores de um espetáculo + postais imantados SPCD

Os nossos agradecimentos aos patrocinadores, doadores e apoiadores:  
**Eric Klug, Larry Ludwig, Rachel Coser e Tito Enrique da Silva Neto**

## COTAS E CONTRAPARTIDAS DE PATROCÍNIO DE PESSOA JURÍDICA EM APORTE DIRETO OU VIA LEI DE INCENTIVO:

Todas as contrapartidas serão negociadas diretamente com o patrocinador para melhor atender a empresa.

Ações como palestras, livros, DVDs, cotas de convites para espetáculos vespertinos e noturnos, inserção de logomarcas, marketing, redes sociais e comunicação estão previstas.

## AGRADECIMENTOS

A produção e realização do espetáculo *O Lago dos Cisnes*, da São Paulo Companhia de Dança (a Companhia do Governo do Estado de São Paulo) tornou-se possível pelo patrocínio e apoio do Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura de São Paulo e grandes empresas que acreditam que a arte da dança pode transformar e inspirar pessoas.

Agradecemos a todos que participaram desta grande e inesquecível obra do balé clássico mundial.

### PATROCÍNIO



### APOIO CULTURAL



### REALIZAÇÃO



A participação de jovens aprendizes de dança, do projeto Fábricas de Cultura da Zona Leste, foi fundamental para a montagem de *O Lago dos Cisnes*. Nosso agradecimento a toda a equipe do **Catavento Cultural e Educacional** pelo suporte e apoio constantes. E a estes jovens artistas e seus responsáveis, que empenharam-se em todo o processo. Estamos felizes por proporcionar a cada um deles, a oportunidade de vivenciar ao lado de bailarinos profissionais, o dia a dia da produção de um grande espetáculo!

“Estabelecer uma parceria com a São Paulo Companhia de Dança é uma experiência única para nossos aprendizes que tem a oportunidade de dividir o palco com os bailarinos de uma companhia renomada e conhecida internacionalmente. O Programa Fábricas de Cultura da Zona Leste agradece a oportunidade” | **Olga Arruda, Superintendente de Formação Cultural**

## IMPrensa

*[...] Revelando os sérios propósitos e os avanços estilísticos de um grupo brasileiro de dança, provocativo de sólida convivência da tradição clássica à contemporaneidade, através de obras mestras destas duas tendências. [...]*

**WAGNER CORRÊA ARAUJO, ESCRITURAS CÊNICAS, BRASIL, 2018**

*[...] A Companhia, criada há quase 10 anos pela Secretaria de Estado da Cultura do Governo do Estado de São Paulo, exibe e o seu carisma e originalidade em Ludwigsburg, encantando a todos com suas coreografias.*

**DIETHOLF ZERWECK, LUDWIGSBURG KREISZEITUNG, ALEMANHA, 2017**

*[...] A São Paulo Companhia de Dança simboliza a força e a sensualidade do Brasil e as transmite de forma deslumbrante e maravilhosa. Ao final do espetáculo, o público aplaudiu de pé os bailarinos brasileiros.*

**ODILE MORAIN, CULTURE BOX, FRANÇA, 2016**

*A São Paulo Companhia de Dança promoveu no sábado passado na sala lotada da casa Conde de Zeppelin, em Friedrichshafen, uma noite de dança de alto gabarito. O público agradeceu com exclamações de entusiasmo e com aplausos sem fim aos dançarinos brasileiros, que o levaram para um mundo de graça, força, estética e poesia. [...]*

**CLAUDIA WÖRNER, SUEDKURIR, ALEMANHA, 2015**

*[...] desde já, devemos afirmar que, além da São Paulo Companhia de Dança, provavelmente não existe alguma no Brasil que seja melhor vitrine da dança clássica e, ao mesmo tempo, da dança contemporânea.*

**ROLAND CLAUZET, LA DANSE, FRANÇA, 2014**

*[...] A temporada montada pela SPCD tem, a cada estreia, a encenação de uma coreografia inédita. Assim você não deixa de apreciar um espetáculo já consolidado da companhia e tem a oportunidade de tirar suas próprias conclusões sobre o trabalho desenvolvido desde 2008. Se depender da crítica, vai de vento em popa.*

**EVELIN FOMIN, TIME OUT SÃO PAULO, BRASIL, 2013**

*E de repente, uma bailarina desliza para o palco a toda velocidade, como se tivesse sido disparada por uma catapulta. [...] As poses esculturais não têm nada a ver com beleza, há um poder terreno, animal e sensual. E muita autoconfiança. Essa é a São Paulo Companhia de Dança. Uma companhia jovem, de três anos do Brasil, pela primeira vez na Holanda. Algo desconhecido. E um presente neste caso.*

**MIRJAM VAN DER LINDEN, de VOLKSKRANT, HOLANDA, 2012**

*[...] Cada trecho do balé foi aplaudido pela multidão. Ao juntar o espaço aberto da metrópole com o tempo da Osesp, a São Paulo Companhia de Dança mostrou que a Virada Cultural pode mesmo virar por alguns instantes – a cidade do avesso. [...]*

**SIDNEY MOLINA, FOLHA DE SÃO PAULO “ILUSTRADA”, BRASIL, 2011**

*[...] No sábado retrasado fui ver a São Paulo Companhia de Dança, que em pouco tempo já demonstra uma consistência de trabalho e repertório muito longe de usuais em terras tapuias.*

**DANIEL PIZA (1970-2011), O ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL, 2010**

*Para marcar seu primeiro aniversário, lançou Primeira estação – ensaios sobre a São Paulo Companhia de Dança [...]*

*Para pesquisadores, críticos e historiadores, é uma espécie de paraíso imaginar, daqui a décadas, uma prateleira de volumes, um para cada temporada, contendo impressões de pessoas de setores diversos sobre a produção da companhia ou seu pensamento. [...]*

**MARCELO CASTILHO DE AVELLAR (1960-2011), ESTADO DE MINAS, BRASIL, 2009**

*[...] foi uma companhia com vontade de acertar o que se pode assistir. E dessa vontade compartilha quem se interessa pela dança no Brasil.*

**ROBERTO PEREIRA (1965-2009), JORNAL DO BRASIL, BRASIL, 2008**

Luiza Lopes  
e Lucas Lima



# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## MARCIO FRANÇA

Governador do Estado

## ROMILDO CAMPELLO

Secretário de Estado da Cultura

## SILVIA ANTIBAS

Coordenadora da Unidade de Difusão Cultural, Biblioteca e Leitura

### ORGANIZAÇÃO SOCIAL ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA

#### CONSELHO ADMINISTRATIVO

**Presidente** | Rodolfo Villela Marino

**Vice-presidente** | Ricardo Uchoa Alves de Lima

**Membros** | Ana Grisanti de Moura | Ana Paula Camargo | Andrea Sandro Calabi | Danilo Santos de Miranda | Eduardo Saron Nunes | Elisa Marsiaj Gomes | Flávia Regina de Souza Oliveira | Jeferson de Souza Dias | José de Oliveira Costa | Leontina Gioconda Bordon | Paula Theophilo de Saboia

#### CONSELHO FISCAL

**Membros** | Durval Borges Moraes | Helio Nogueira da Cruz | Priscila Grecco de Oliveira Neves | José Carlos de Souza Santos (suplente)

### SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

#### DIREÇÃO

Inês Bogéa

#### SUPERINTENDÊNCIA

Luca Baldovino | José Galba de Aquino

#### ENSAIO

**Professores Ensaíadores** | Daphne Chequer | Milton Coatti

**Professor** | Lars Van Cauwnbergh

**Assistente de Ensaio** | Beatriz Hack

**Bailarinos** | Ammanda Rosa, Ana Silva, Ana Paula Camargo, Ana Roberta Teixeira, André Grippi, Artemis Bastos, Beatriz Hack, Bruno Veloso, Carla Zarzur, Carolina Pegurelli, Cecilia Valarades, Daniel Reça, Diego de Paula, Felipe Sales, Felipe Vasques, Gabriel Fernandes, Gabriel Ferreira, Geivison Moreira, Hiago Castro, Isabela Campanari, Ísis Soares, Joca Antunes, João Gabriel Inocencio, Kaique Barbosa, Larissa Guerra, Laura Barbosa, Letícia Forattini, Luan Barcelos, Luciana Davi, Luiza Yuk, Matheus Queiroz, Mateus Rocha, Michelle Molina, Nielson Souza, Otávio Portela, Paula Alves, Pablo Lozano, Poliana Souza, Renata Peraso, Sofia Tarragó, Thamiris Prata, Vinícius Vieira, Yoshi Suzuki

**Pianista** | Rosemary Sandri Pavanelli

**Auxiliar de Ensaio, Produção do Educativo** |

Ana Carolina Florêncio Nogueira

#### PRODUÇÃO

**Coordenador** | Antonio Magnoler

**Coordenador Técnico** | Luiz Antônio Dias

**Produtor** | André Souza

**Assistente de Produção** | Renato Tado Oliveira

**Técnico de Som** | Rodolfo Dias Paes

**Iluminador** | Nicolas Marchi

**Assistente de Palco** | Espedito Peixoto dos Santos

**Camareira** | Ana Marcia de Lima do Nascimento

#### EDUCATIVO E COMUNICAÇÃO

**Coordenadora** | Morgana Lima

**Assistente de Educativo e Comunicação** |

Alana Cartoci Gardin

**Auxiliar de Educativo e Comunicação** |

Letícia Buso Siqueira

**Diagramador** | Rafael Rojas

#### MEMÓRIA

**Coordenador** | Charles Lima

**Auxiliar Audiovisual** | Gustavo Bernardes

#### ADMINISTRAÇÃO

**Coordenador** | Marcio Tanno

**Assistente de Diretoria** | Melinda Grienda Sliominas

**Analista Administrativo-Financeiro** | Ana Sarah de Lima

**Arquivista** | Priscilla Baptista Casas

**Assistentes Administrativo-Financeiro** |

Carlos Soares | Jeferson de Souza Dias

**Auxiliar Administrativo-Financeiro** | Ivani Melo

**Assistente Contábil** | Diego Mendes Martins

**Auxiliar de Serviços Gerais** | Neide dos Santos Nery

**Aprendiz** | Keith Lopes

#### COLABORADORES

**Produção Executiva** | Luanda Scandura

**Consultoria Jurídica** | Danilo Bolonhini Cita | Barbosa e Spalding Advogados

**Contratos Internacionais** | Olivieri Associados

**Contabilidade** | Quality Associados

**Fornecedor Exclusivo de Sapatilhas** | Capézio

**Website** | VAD – Projetos Multimídia

#### CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

##### CONSELHO ADMINISTRATIVO

**Presidente** | Sergio Silva de Freitas

##### DIREÇÃO EXECUTIVA

Alberto Lima

##### PROGRAMAS FÁBRICAS DE CULTURA

##### SUPERINTENDÊNCIA DE FORMAÇÃO CULTURAL

Olga Arruda

**Gerente de Formação Cultural** | Aline Canciani

**Assistentes de Formação Cultural** | Cláudia

Saran de V. Lima, Denise Relvas, Erika Honório da Silva, Fabrício Maruxo, Janaina Alves, Lucia Capuchinqui, Marcelo Torres

**Auxiliar Administrativo** | Evandro Souza

**Gerente de Fábricas e de Infraestrutura PMSP** |

Flávio Ferreira



Emmanuel Vazquez,  
Thamiris Prata e Diego de Paula

Andre Grippi, Paula Alves  
e Joca Antunes



# FIQUE PERTO DA SPCD

[www.spcd.com.br](http://www.spcd.com.br)



@spciadedanca



@saopaulociadedanca



@spciadedanca



AudiovisualSPCD

@: comunicacao@spcd.com.br

55 11 3224-1380



Assista



Foto: Silvia Machado

PATROCÍNIO

APOIO CULTURAL

APOIO INSTITUCIONAL

